

Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)

A exploração avícola em estudo encontra-se incluída numa área total de cerca de 41.655 m². A área impermeabilizada total é de 24.176m², sendo que a não coberta impermeabilizada, é de cerca 12.447,23m² e, a área coberta impermeabilizada, é de cerca 11.728,77m².

A edificação destina-se a exploração avícola – criação de frangos de engorda em cativeiro – classe 1, em produção intensiva. Será composta apenas por um piso acima da cota de soleira.

A exploração avícola em análise encontra-se licenciada pelo novo regime de exercício de atividade pecuária pelo processo n.º 019174/01/C, com o Título de exploração 1390/2014, para um efetivo de 39.500 aves (237CN). Tendo em conta as parcerias desenvolvidas entre o proponente e a empresa que assegura o escoamento do produto, o proponente pretende proceder ao aumento do efetivo produtivo, tanto através do aproveitamento mas eficiente do pavilhão existente, como através da construção de três novos pavilhões de produção com o objetivo de aumentar a sua capacidade produtiva para 210.000 aves/ciclo (1.260CN).

A produção iniciara-se com a entrada de um bando de pintos do dia no pavilhão e prolonga-se, em média, por 40 dias. A população máxima será de 210.000 frangos de carne (equivalente a 1.260CN), que são sujeitas a um primeiro desbaste aos 28 dias de 84.000 aves com um peso vivo médio de 1,5 kg, e após os 40 dias a retirada das restantes 126.000 aves, com um peso vivo médio de 2,5kg, não ultrapassando, a carga máxima de 33kg de PV/m².

Terminado o tempo de produção, decorre a apanha dos frangos e estes são encaminhados para o matadouro.

No quadro que se segue discrimina-se o plano de desbaste:

Pavilhão n.º 1 (área útil: 2.430m²)

	Quantidade	Quantidade sobran- te dentro do pavilhão	Peso médio (kg)	Densidade (kg/m ²)
Entrada	52.500	52.500	0,04	0,86
Antes do desbaste dos frangos de carne aos 28 dias	52.500	52.500	1,5	32,41
Saída de 40% frangos de carne aos 28 dias (desbaste).	21.000	31.500	1,5	19,44
Saída no fim do ciclo produtivo	31.500	0	2,5	32,41

O pavilhão 1 (existente), tem uma área bruta de construção de 2.856,21m². O espaço útil para a instalação das aves é de 2.430m² e pretende-se licenciamento para 315CN (52.500 frangos). O plano de produção prevê um desbaste para churrasco aos 28 dias, 21.000 aves com peso médio de 1,50Kg/frango e para abate final, aos 40 dias, 31.500 frangos com um peso médio de 2,5kg/frango.

Pavilhão n.º 2 (área útil: 2.430m²)

	Quantidade	Quantidade sobran- te dentro do pavilhão	Peso médio (kg)	Densidade (kg/m ²)
Entrada	52.500	52.500	0,04	0,86
Antes do desbaste dos frangos de carne aos 28 dias	52.500	52.500	1,5	32,41
Saída de 40% frangos de carne aos 28 dias (desbaste).	21.000	31.500	1,5	19,44
Saída no fim do ciclo produtivo	31.500	0	2,5	32,41

O pavilhão 2, a construir, terá uma área bruta de construção de 3.021,81m². A área útil para a instalação das aves é de 2.430m² permitindo uma capacidade de 52.500 frangos (315CN). O plano de produção prevê um desbaste para churrasco aos 28 dias, 21.000 aves com peso médio de 1,50Kg/frango, e para abate final, aos 40 dias, 31.500 frangos com um peso médio de 2,5kg/frango.

Pavilhão n.º 3 (área útil: 2.430m²)

	Quantidade	Quantidade sobran- te dentro do pavilhão	Peso médio (kg)	Densidade (kg/m ²)
Entrada	52.500	52.500	0,04	0,86
Antes do desbaste dos frangos de carne aos 28 dias	52.500	52.500	1,5	32,41
Saída de 40% frangos de carne aos 28 dias (desbaste).	21.000	31.500	1,5	19,44
Saída no fim do ciclo produtivo	31.500	0	2,5	32,41

O pavilhão 3, a construir, terá uma área bruta de construção de 3.021,81m². A área útil para a instalação das aves é de 2.430m² permitindo uma capacidade de 52.500 frangos (315CN). O plano de produção prevê um desbaste para churrasco aos 28 dias, 21.000 aves com peso médio de 1,50Kg/frango, e para abate final, aos 40 dias, 31.500 frangos com um peso médio de 2,5kg/frango.

Pavilhão n.º 4 (área útil: 2.430m²)

	Quantidade	Quantidade sobranter dentro do pavilhão	Peso médio (kg)	Densidade (kg/m ²)
Entrada	52.500	52.500	0,04	0,86
Antes do desbaste dos frangos de carne aos 28 dias	52.500	52.500	1,5	32,41
Saída de 40% frangos de carne aos 28 dias (desbaste).	21.000	31.500	1,5	19,44
Saída no fim do ciclo produtivo	31.500	0	2,5	32,41

O pavilhão 4, a construir, terá uma área bruta de construção de 3.021,81m². A área útil para a instalação das aves é de 2.430m² permitindo uma capacidade de 52.500 frangos (315CN). O plano de produção prevê um desbaste para churrasco aos 28 dias, 21.000 aves com peso médio de 1,50Kg/frango, e para abate final, aos 40 dias, 31.500 frangos com um peso médio de 2,5kg/frango.

Deste modo nunca se ultrapassa o limite de 33kg/m², atingindo no máximo na altura dos frangos de churrasco, entre 28 dias os 32,41kg/m². Pode-se verificar que a exploração tem capacidade para o alojamento de 210.000 aves à entrada, não excedendo os valores legislados para o bem estar animal.

A alimentação é feita à base de água e concentrado comercial próprio para o modo de produção, distribuído de forma automática no pavilhão a partir de 8 silos de fibra de vidro. No recinto existem 2 silos de fibra, que se encontram junto do pavilhão existente (Pavilhão n.º 1) com capacidade para 20m³, com a construção dos três novos pavilhões, vão ser instalados mais 6 silos de fibra (dois por pavilhão) com a capacidade de 20m³. Estima-se consumo de concentrado total de 5.145 t/ano.

No abastecimento de água, o consumo médio no sistema de pipetas com para pingos para abeberamento das aves é previsto de 14.700m³/ano. A água é

proveniente de uma captação de água, licenciada, existente na exploração avícola.

As águas residuais provenientes da lavagem e desinfecção da exploração são atualmente conduzidas para uma fossa estanque, com capacidade de 36,50m³, suficiente para receber as águas de uma lavagem e desinfecção, visto o ciclo de produção ter um tempo inferior ao período de retenção das águas de lavagem (90 dias). Com a construção dos novos pavilhões (pavilhão 2; pavilhão 3 e pavilhão 4) irão ser construídas mais três fossas estanques com 36,50m³ de capacidade cada (uma fossa por cada pavilhão). Posteriormente, esta água é encaminhada para a rega de terrenos de cultivo pertencentes ao operador.

A exploração irá produzir em média cerca de 2.394t/ano de estrume. As “camas” são encaminhadas, imediatamente após a saída dos bandos para a empresa Nutrofertil, que irá proceder à sua compostagem.

As renovações das camas serão efetuadas de uma só vez, depois de efetuado o vazio sanitário, utilizando-se uma média de 1.120m³/ano de serrim de madeira para a cama das aves nos pavilhões, proveniente de espaço fechado protegido contra a intrusão de aves ou roedores.

Após a saída de cada bando, o pavilhão e seu equipamentos serão limpos, lavados, desinfetados e desocupados tendo em conta as normas de higiene e do vazio sanitário a realizar por um prazo nunca inferior a 15 dias.

O desenho, a construção e a manutenção do pavilhão e equipamentos serão de modo a:

- Permitir a realização das necessidades biológicas essenciais e a manutenção de saúde das aves;
- Facilitar o bom maneio;
- Permitir a manutenção de boas condições de higiene e da qualidade do ar;
- Limitar o risco de doenças, alterações comportamentais, ferimentos e, na medida do possível, a contaminação das aves pelos excrementos;

- Evitar os predadores, roedores e animais selvagens, bem como diminuir a quantidade de insetos;
- Permitir a prevenção e o tratamento de infestações de parasitas internos e externos.